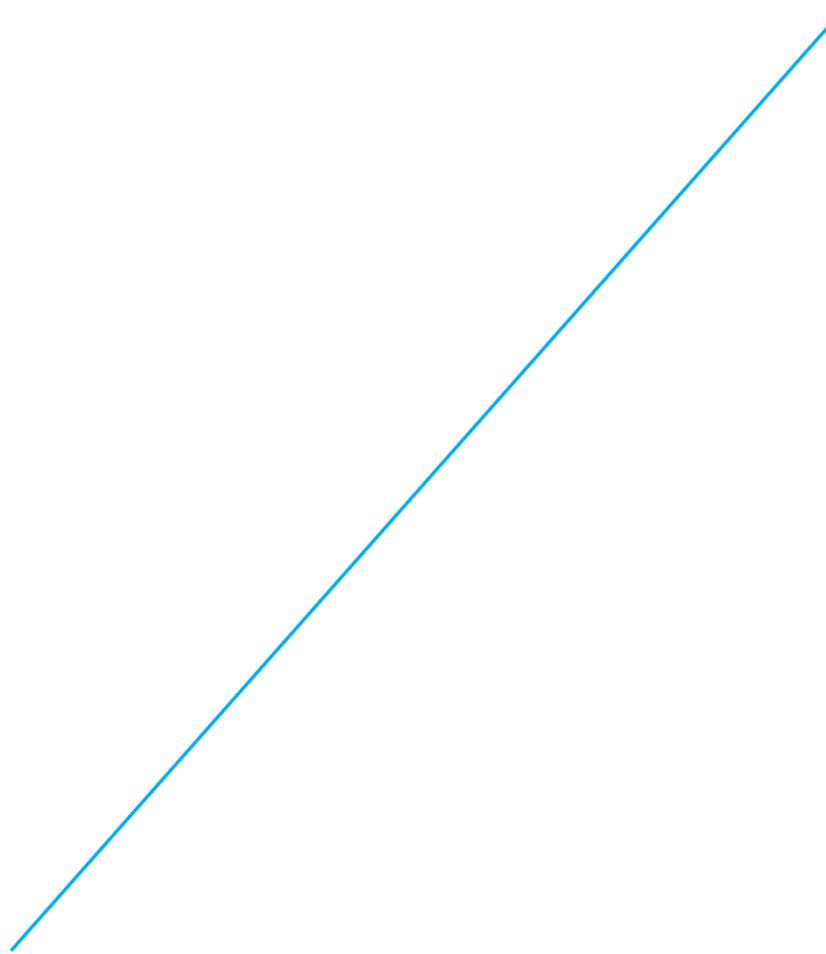
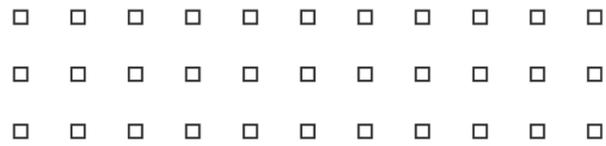




**Brazilian Securities  
Companhia de  
Securitização**



# **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Patrimônio Separado – Série / 1550155**

**Código IF N° 10C0015085**

# **2021**




**BRAZILIAN SECURITIES CIA. DE SECURITIZAÇÃO**
**PATRIMÔNIO SEPARADO - SÉRIE 1550155 CÓDIGO IF N° 10C0015085**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020**
**(Em milhares de reais - R\$)**

<b>Ativo</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>13</b>
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>2.288</b>	<b>2.574</b>
Instrumentos de dívida	13	35	152
Recebíveis imobiliários	4.b	4.074	4.024
Perda estimada por redução no valor de recuperação	4.b	(1.821)	(1.602)
<b>Ativos não correntes mantidos para venda</b>	<b>14</b>	<b>533</b>	<b>530</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.833</b>	<b>3.117</b>
<b>Passivo</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>15</b>	<b>2.768</b>	<b>2.996</b>
<b>Certificados de recebíveis</b>		<b>2.768</b>	<b>2.996</b>
Certificado de recebíveis		36.938	24.426
Prejuízo acumulado aos investidores		(34.170)	(21.430)
<b>Provisões</b>	<b>16</b>	<b>53</b>	<b>26</b>
<b>Outros passivos</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>95</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>2.833</b>	<b>3.117</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## BRAZILIAN SECURITIES CIA. DE SECURITIZAÇÃO

PATRIMÔNIO SEPARADO - SÉRIE 1550155 CÓDIGO IF N° 10C0015085

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

<b>Resultado</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>
<b>RESULTADO COM JUROS E SIMILARES</b>	<b>18</b>	<b>(12.443)</b>	<b>(3.912)</b>
<b>Receitas com juros e similares</b>		<b>674</b>	<b>410</b>
Receitas com direitos creditórios		672	404
Rendimentos sobre instrumentos de dívida		2	6
<b>Despesas com juros e similares</b>		<b>(13.117)</b>	<b>(4.322)</b>
Despesas com CRI emitido		(13.117)	(4.322)
<b>Perdas no valor recuperável de ativos financeiros</b>	<b>19</b>	<b>(220)</b>	<b>(878)</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>20</b>	<b>(54)</b>	<b>(87)</b>
Outras despesas administrativas		(54)	(87)
<b>Provisões líquidas</b>	<b>21</b>	<b>(26)</b>	<b>(26)</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>22</b>	<b>12.740</b>	<b>4.905</b>
Constituição/(reversão) de prejuízo acumulado aos investidores		12.740	4.992
Demais receitas/(despesas) operacionais		-	(87)
<b>Resultado com ativos não correntes mantidos para venda</b>	<b>23</b>	<b>3</b>	<b>(2)</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>		<b>-</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



**BRAZILIAN SECURITIES CIA. DE SECURITIZAÇÃO**

**PATRIMÔNIO SEPARADO - SÉRIE 1550155 CÓDIGO IF N° 10C0015085**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020**

(Em milhares de reais - R\$)

<b>Fluxo de Caixa - Método Direto</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>
<b>ENTRADAS DE CAIXA</b>	<b>741</b>	<b>922</b>
<b>(+) Recebimentos de direitos creditórios</b>	<b>623</b>	<b>641</b>
<b>(+) Variação com instrumentos de dívida</b>	<b>118</b>	<b>108</b>
<b>(+) Recebimentos de vendas de BNDU</b>	<b>-</b>	<b>173</b>
<b>SAÍDAS DE CAIXA</b>	<b>(742)</b>	<b>(915)</b>
<b>(-) Pagamentos efetuados à classe senior</b>	<b>(605)</b>	<b>(821)</b>
Amortização do principal	(22)	(136)
Juros	(583)	(685)
<b>(-) Pagamentos de despesas</b>	<b>(137)</b>	<b>(93)</b>
<b>(-) Outros pagamentos</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA DO PATRIMÔNIO SEPARADO</b>	<b>(1)</b>	<b>7</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>13</b>	<b>6</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>12</b>	<b>13</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## 1) Contexto Operacional

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários - SÉRIE 1550155 (Série), com registro na CETIP nº 10C0015085, são administrados pela Brazilian Securities Companhia de Securitização (Emissora) controlada diretamente pelo Banco PAN S.A. Os CRI's são emitidos sob o regime de patrimônio separado, no qual os recebíveis imobiliários ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Emissora, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos CRI's.

### a) Data de início da emissão:

A Série foi emitida em 13/03/2010.

### b) Sumário das operações efetuadas:

Série	Data	Evento	Qtde.	Valor Emissão	Juros remuneratórios	Vencimento
155 - Única	13/03/2010	Emissão	25	R\$ 29.878	13,3131% ao ano + IGPM	13/06/2030

### c) Critérios previstos para a revolvência dos direitos creditórios:

Não há critérios para revolvência definidos para a Série.

### d) Forma de utilização de derivativos e os riscos envolvidos:

Não há derivativos utilizados pela Série.

### e) Garantias envolvidas na estrutura da securitização, tais como sobrecolateralização, subordinação ou coobrigação e a forma como essas garantias foram utilizadas durante o exercício:

- Regime Fiduciário;
- Alienação Fiduciária dos Imóveis (Créditos Imobiliários, Lastro);
- Penhor de Contas dos Empenhantes;
- Coobrigação;
- Nota Promissória;
- Fundo de Reserva;
- Fundo de Despesa; e
- Fundo de Liquidez.

## 2) Base para elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos patrimônios separados regidos pela Lei 9.514/97, e também consideram as disposições previstas na ICVM 480/2008 para elaboração dessas demonstrações contábeis de propósito especial de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards "IFRS"*), implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

### **3) Principais Práticas e Estimativas Contábeis**

As demonstrações contábeis da Série foram elaboradas com base nas normas internacionais vigentes até 30/06/2021.

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração destas demonstrações contábeis foram as seguintes:

#### **a) Moeda funcional e moeda de apresentação:**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, moeda funcional da Emissora.

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa:**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os saldos de caixa e de títulos de valores mobiliários com curto prazo.

#### **c) Instrumentos financeiros:**

##### **I. Classificação e mensuração:**

Os ativos e passivos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de item não mensurado ao valor justo, dos custos da transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Após o reconhecimento inicial, esses ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

De acordo com o CPC 48, os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, correspondem aos ativos que atendem ambas as seguintes condições:

- Mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo é manter o ativo financeiro com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro correspondem, a fluxos de caixa que constituem, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### **d) Redução ao valor recuperável (*impairment*):**

A provisão para redução ao valor recuperável é a diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos e todos os fluxos de caixa que esperamos receber, descontados a taxa de juros efetiva original ou a taxa de juros efetiva ajustada ao crédito para ativos financeiros comprados ou concedidos com problemas de recuperação de crédito. As análises são feitas de forma individual e leva em consideração o saldo devedor, a quantidade de parcelas, as garantias recebidas, as condições de solvência do devedor e sua disposição em efetuar a regularização de sua situação e respectivas garantias. A provisão sobre os direitos creditórios imobiliários é calculada por contrato aplicada taxa de perda sobre o seu saldo devedor.

Os fluxos de caixa estimados levam em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro (pagamentos antecipados, extensão, opção de compra e similares) ao longo da vida esperada desse instrumento. Nos casos que não for possível estimar, de forma confiável, a vida esperada do instrumento, a Série utiliza o termo contratual remanescente do instrumento financeiro.

#### **e) Reconhecimento de receitas e despesas:**

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado segundo regime contábil de competência.

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas dentro de "receitas de juros e similares" e "despesas de juros e similares" na demonstração do resultado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Ao calcular a taxa efetiva de juros, a Série estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras.

**f) Demonstração dos fluxos de caixa:**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método direto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no CPC 03 – Demonstrações dos fluxos de caixa.

**g) Estimativas e julgamentos contábeis críticos:**

A Série efetua estimativas e julgamentos contábeis, com base em premissas, que podem, no futuro, não ser exatamente iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

- Valor justo dos instrumentos financeiros: O valor justo dos instrumentos financeiros que não possuem suas cotações disponíveis ao mercado, por exemplo, por Bolsa de Valores, são mensurados mediante a utilização de técnicas de avaliação, sendo considerados métodos e premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado e, também, nas informações disponíveis, na data das demonstrações contábeis. As políticas contábeis descritas na nota 3.c apresentam informações detalhadas sobre "definições e classificação dos instrumentos financeiros" e "mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo".

**h) Eventos subsequentes:**

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de sua aprovação pelos Órgãos da administração. São divididos em:

- eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

**i) Patrimônio separado:**

Como no patrimônio todos os investidores são registrados em seu passivo, inclusive a participação residual da Emissora, todo o resultado do exercício será atribuído aos investidores, a Emissora ou aos cedentes que façam jus ao resultado, desde que previsto no termo de securitização, e, por conseguinte, o Balanço Patrimonial apresentará patrimônio líquido com valor igual a zero.

Caso o patrimônio separado apresente prejuízo no exercício, tal prejuízo deve impactar os eventuais excessos de ativos reconhecidos anteriormente em favor da Emissora ou de cedentes, no passivo, até o limite destes. Caso o prejuízo supere esse valor, o montante que exceder deve ser reconhecido como uma conta redutora do valor a pagar para os investidores.

**4) Informações detalhadas, observada a relevância, sobre os direitos creditórios imobiliários, incluindo:**

**a) Descrição dos direitos creditórios do ramo imobiliário adquiridos:**

O valor total dos direitos creditórios no ato de sua emissão era de R\$ 29.878. Os créditos imobiliários decorrem de Instrumentos Particulares ECVs, assinados entre os Devedores de unidades dos empreendimentos e os Originadores.

**b) Composição:**

	30/06/2021	30/06/2020
Recebíveis imobiliários (Notas 4.d e 4.e)	4.045	4.001
Pendências de recebimentos	19	19
Transitórias	10	4
<b>Total</b>	<b>4.074</b>	<b>4.024</b>

Provisão constituída em 30/06/2021 é R\$ 1.821 (30/06/2020 – R\$ 1.602). No exercício de 2020, a Emissora passou a contabilizar a provisão constituída sobre os direitos creditórios imobiliários por contrato, aplicada a taxa de perda sobre o seu saldo devedor.

**c) Variação:**

	30/06/2021	30/06/2020
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>4.024</b>	<b>4.257</b>
Amortizações	(623)	(641)
Constituição de devoluções a efetuar	-	2
Resultado com juros e similares com direitos creditórios	672	404
Outras receitas/despesas operacionais	1	2
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>4.074</b>	<b>4.024</b>

**d) Valores vencidos e a vencer, por faixa de vencimento, incluindo os montantes a vencer com parcelas vencidas:**

Vencidos	Até 1 ano	De 01 a 03 anos	De 03 a 05 anos	Acima de 5 anos	Saldo em 30/06/2021	Saldo em 30/06/2020
2.586	899	195	140	225	<b>4.045</b>	<b>4.001</b>

**e) Ativos financeiros classificados como custo amortizado:**

Vencimento final	Remuneração	30/06/2021	30/06/2020
30/06/2022	14,2457% ao ano + IGPM	70	98
10/08/2022	14,2440% ao ano + IGPM	920	836
05/05/2030	12,0000% ao ano + IGPM	3.055	3.067
<b>Total</b>		<b>4.045</b>	<b>4.001</b>

**f) Garantias relacionadas diretamente com os direitos creditórios:**

- Instituição do Regime Fiduciário sobre os Créditos Imobiliários cedidos;
- Garantia Real concedida em favor dos Investidores através de Alienação fiduciária dos imóveis; e
- Coobrigação dos originadores, conforme Termo de Securitização.

**g) Procedimentos de cobrança dos direitos creditórios inadimplidos, incluindo a execução de garantias e custos envolvidos:**

Os procedimentos de cobrança são os seguintes:

- Verificada a falta de pagamento a empresa administradora comunica a Emissora e o Agente Fiduciário;
- Após avisos de cobrança, a empresa administradora emite correspondência ao Registro de Imóveis competente anexando o demonstrativo das parcelas em atraso;
- Intimação ao adquirente efetuado pelo Cartório de Registro de Imóveis;
- Caso o adquirente não regularize sua situação, a Emissora protocola no Cartório de Registro de Imóveis o Requerimento de Consolidação de Propriedade;
- A propriedade do imóvel é averbada em nome da Emissora;
- Uma vez na posse do imóvel a Emissora providenciará a avaliação do imóvel e sua comercialização, através de leilões ou através de contratação de corretores de imóveis.

**h) Informações sobre a aquisição substancial dos riscos e benefícios da carteira:**

A Série não tem coobrigação, dessa forma não há retenção de risco para a Emissora.

**i) Qualidade do crédito:**

Os recebíveis imobiliários são considerados como ativos de boa capacidade de pagamento, quando da emissão da Série, uma vez que são adquiridos apenas se apresentarem características, garantias e históricos de pagamento que demonstrem sua alta probabilidade de realização. Entretanto, esses recebíveis podem vir a sofrer os impactos do mercado imobiliário. Para a mitigação desses impactos, a emissora realiza procedimentos de cobrança e retomada de bens, quando necessário, conforme nota 4.g, e efetua o reconhecimento de perda de acordo com metodologia interna.

**5) Detalhamento do passivo da emissão, incluindo:****a) Valores relativos a cada série e às suas respectivas características, tais como prazo, remuneração e cronograma de amortizações:**

<b>Série:</b>	<b>155-Única</b>
<b>Data emissão:</b>	13/03/2010
<b>Prazo:</b>	13/06/2030
<b>Quantidade de CRI:</b>	25
<b>Valor global da emissão:</b>	R\$ 29.878
<b>Remuneração:</b>	13,3131% ao ano + IGPM
<b>Cronograma de amortização:</b>	Amortizações mensais
<b>Cronograma de pagamento de juros remuneratórios:</b>	Pagamentos mensais

**b) Principais direitos políticos inerentes a cada classe de certificado:**

Não há direitos políticos definidos para a Série.

**c) Sumário das principais deliberações de investidores reunidos em assembleia durante o exercício:**

<b>Data da Assembleia</b>	<b>Evento</b>	<b>Deliberações</b>
13/10/2020	Assembleia Geral de Titulares de CRI's	Aprovaram pela alteração na forma de pagamento dos juros mensais dos respectivos CRI, para que permite que deixe de verificar como critério a existência de recursos para pagamento integral dos juros registrados no sistema B3, passando somente a reter um valor mínimo de R\$ 10 mil, para suprimimento das despesas extraordinárias, devendo o saldo restante ser utilizado para pagamento dos juros e, se houver recurso suficiente, para pagamento da amortização do CRI.

<b>Data da Assembleia</b>	<b>Evento</b>	<b>Deliberações</b>
17/02/2020	Assembleia Geral de Titulares de CRI's	Deliberar sobre a contratação do escritório Vella Pugliese Buosi Guidoni Advogados, para conrabra de valores devidos pela Capuche Empreendimentos Imobiliários S.A., Capuche Empreendimentos Candelária Ltda, Capuche Satélite Incorporações Ltda, Capuche Verano Empreendimentos Imobiliários Ltda, e pelos garantidores em razão dos Contratos de Cessão de Créditos Imobiliários; e também pela condução dos processos judiciais e todos os seu incidentes , em todos os graus de jurisdição, até o transito julgado. Fica aprovado também que o pagamento dos honorários iniciais será feito com recursos do Patrimonio Separado dos CRI, e ne hipótese de insuficiencia de recursos, os investidores deverão aportar os recursos na Conta de Emissão. Em virtude das deliberações acima e independentemente de quaisquer outras disposições, os Investidores eximem a Emissora e o Agente Fiduciário de qualquer responsabilidade em relação às deliberações e autorizações ora concedidas.

**6) Relação dos principais prestadores de serviço, sua forma de remuneração e as despesas incorridas no exercício:**

<b>Prestador de serviço</b>	<b>Tipo de serviço</b>	<b>Forma de remuneração</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>
Brazilian Securities Cia. De Securitização	Administração de CRI	Parcelas mensais, corrigidas pelo IGPM	7	5
Oliveira Trust DTVM S.A.	Agente fiduciário	Parcelas semestrais, corrigidas pela variação do IGPM, remuneração acrescida de impostos	20	16
M.I. Montreal	Direito uso de <i>software</i>	Parcelas mensais, corrigidas pelo IGPM	10	-
BDO RSC Auditores Independentes SS	Auditoria externa	Dois pagamentos anuais, com remuneração acrescida de impostos	2	3
<b>Total</b>			<b>39</b>	<b>24</b>

**7) Classificação de risco da emissão, se classificada por agência classificadora de risco:**

A Série não é objeto de análise por Agência de *rating*.

**8) Informação se os auditores independentes prestam outro tipo de serviço, que não o de auditoria, à emissora:**

De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, a Série, no ano, não contratou e nem teve serviços prestados pela BDO RCS Auditores Independentes SS não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

**9) Eventos subsequentes relevantes havidos após a data de encerramento das demonstrações contábeis e antes de sua emissão:**

Não há fato relevante passível de divulgação.

**10) Outras informações que a emissora julgue relevantes para o completo entendimento das demonstrações contábeis do Patrimônio Separado:**

O Grupo PAN, desde o início da pandemia do coronavírus (COVID-19), vem adotando medidas para minimizar os impactos aos seus colaboradores, clientes, fornecedores e, conseqüentemente, sua operação. As ações consideram a continuidade e sustentabilidade dos negócios além das recomendações dos órgãos competentes, e a Administração segue gerenciando os desdobramentos decorrentes de tal pandemia, atuando de forma tempestiva para mitigar os seus efeitos.

Não há outro fato relevante passível de divulgação, no âmbito da instrução CVM nº 358.

**11) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em 30/06/2021:**

Não há novas normas.

**12) Caixa e Equivalentes de Caixa**

	30/06/2021	30/06/2020
Depósitos bancários	12	13
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>13</b>

**13) Instrumentos de dívida:****a) Composição:**

	30/06/2021	30/06/2020
Aplicações em CDB	35	152
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>152</b>

**b) Variação:**

	30/06/2021	30/06/2020
<b>Saldo no início do exercício</b>	152	256
Adições (alienações) liquidas	(118)	(108)
IRRF/IOF sobre resgates de aplicações financeiras	(1)	(2)
Juros	2	6
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>35</b>	<b>152</b>

**c) Prazo de vencimento:**

	30/06/2021	30/06/2020
Acima de 360 dias	35	152
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>152</b>

**14) Ativos não correntes mantidos para venda****a) Composição:**

	30/06/2021	30/06/2020
BNDU - estoque	605	605
(-) Provisão para desvalorização de BNDU	(72)	(75)
<b>Total</b>	<b>533</b>	<b>530</b>

**b) Variação dos ativos não correntes:**

	30/06/2021	30/06/2020
<b>Saldo no início do exercício</b>	530	705
Amortizações	-	(173)
Resultado com ativos não correntes mantidos para venda	3	(2)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>533</b>	<b>530</b>

**15) Passivos financeiros avaliados ao custo amortizado****a) Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos:**

	30/06/2021	30/06/2020
Certificado de recebíveis (Nota 15.b)	36.938	24.426
Prejuízo acumulado aos investidores	(34.170)	(21.430)
<b>Total</b>	<b>2.768</b>	<b>2.996</b>

**b) Variação de certificado de recebíveis:**

	30/06/2021	30/06/2020
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>24.426</b>	<b>20.925</b>
Amortização do principal e juros da classe sênior	(605)	(821)
Despesas com certificado de recebíveis	13.117	4.322
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>36.938</b>	<b>24.426</b>

**c) Eventos de pré-pagamento ocorridos durante o exercício e o impacto sobre o resultado e a rentabilidade dos investidores:**

Não houve pré-pagamento ocorridos durante o exercício na Série.

**16) Provisões**

São constituídas provisões para todos os processos classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

**Processos cíveis**

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

**i) ações massificadas**

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas, antes das decisões, é aplicado um modelo estatístico que calcula o ticket médio de perda de todas as ações encerradas nos

últimos 12 meses por cluster, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

ii) ações cíveis estratégicas

A provisão é constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos especialistas jurídicos internos, escritórios jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado.

A Série possui registradas provisões cuja probabilidade de perda é provável, conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2021	30/06/2020
Provisão para contingências cíveis	53	26
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>26</b>

## 17) Outros passivos

### a) Composição:

	30/06/2021	30/06/2020
Sobejo por venda de BNDU	6	6
Valores a pagar - diversos	6	89
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>95</b>

### b) Variação de valores a pagar – diversos:

	30/06/2021	30/06/2020
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>95</b>	<b>12</b>
Provisão para despesas administrativas	52	87
Pagamento de despesas	(135)	(91)
Outras receitas/despesas operacionais	-	87
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>12</b>	<b>95</b>

**18) Resultado com juros e similares**

	30/06/2021	30/06/2020
<b>Receita com juros e similares</b>	<b>674</b>	<b>410</b>
Receita de juros com lastro	202	266
Receita de correção monetária com lastro	464	134
Receita de mora e multa sobre lastro	6	4
Rendimentos sobre instrumentos de dívida	2	6
<b>Despesas com juros e similares</b>	<b>(13.117)</b>	<b>(4.322)</b>
Despesa de juros com lastro	(3.839)	(2.797)
Despesa de correção monetária com lastro	(9.278)	(1.525)
<b>Total</b>	<b>(12.443)</b>	<b>(3.912)</b>

**19) Perdas no valor recuperável de ativos financeiros:**

	30/06/2021	30/06/2020
(Constituição)/reversão de provisão sobre direitos creditórios	(220)	(878)
<b>Total</b>	<b>(220)</b>	<b>(878)</b>

**20) Despesas administrativas**

	30/06/2021	30/06/2020
Serviços técnicos especializados	25	70
Direito de uso de <i>software</i>	10	-
Administração e estruturação de CRI's	7	5
Tarifa bancária	2	2
Outras despesas administrativas	10	10
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>87</b>

**21) Provisões líquidas**

	30/06/2021	30/06/2020
Riscos cíveis	(26)	(26)
<b>Total</b>	<b>(26)</b>	<b>(26)</b>

**22) Outras receitas e despesas operacionais**

	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>
Constituição/(reversão) de prejuízo aos investidores	12.740	4.992
Outras receitas/(despesas) operacionais	-	(87)
<b>Total</b>	<b>12.740</b>	<b>4.905</b>

**23) Resultado com ativos não correntes mantidos para venda**

	<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>
Resultado com venda de BNDU	-	(4)
Constituição/(reversão) de provisão para desvalorização de BNDU	3	2
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>(2)</b>

**24) Saldos e Transações com Partes Relacionadas**

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

	Grau de relação	Prazo máximo	Ativo	
			(Passivo)	
			<b>30/06/2021</b>	<b>30/06/2020</b>
<b>Valores a pagar</b>				
Brazilian Securities Cia. de Securitização	Emissora	Sem prazo	(3)	(86)

São Paulo, 27 de setembro de 2021.

**DIRETORIA**

Carlos Eduardo Pereira Guimarães  
Dermeval Bicalho Carvalho  
Mauro Dutra Mediano Dias

**CONTADOR**

Leandro Tadeu Pinto de Figueiredo  
CRC 1SP309124/O-0

**PATRIMÔNIO SEPARADO DA SÉRIE Nº 1550155  
- CÓDIGO IF Nº 10C0015085**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis  
Exercício findo em 30 de junho de 2021**

**PATRIMÔNIO SEPARADO DA SÉRIE 1550155 - CÓDIGO IF Nº 10C0015085**

**Demonstrações contábeis  
Exercício findo em 30 de junho de 2021**

**Conteúdo**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

**Balanco patrimonial**

**Demonstração do resultado**

**Demonstração dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas sobre as demonstrações contábeis**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores e Investidores do  
**Patrimônio Separado da Série nº 1550155 - CÓDIGO IF nº 10C0015085**  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do **Patrimônio Separado da Série nº 1550155 - Código IF nº 10C0015085 (“Patrimônio Separado”)**, administrado pela Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Securitizadora”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e dos seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas para o exercício findo em 30 de junho de 2021, foram elaboradas em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos patrimônios em separado regidos pela Lei nº 9.514/97, e também consideram as disposições previstas na ICVM nº 480/2008 para elaboração dessas demonstrações contábeis de propósito especial, conforme Nota Explicativa nº 2.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Patrimônio Separado, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfases

#### Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis e restrição sobre o uso

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 que descreve que a base contábil dessas demonstrações contábeis, elaboradas exclusivamente para atendimento da Lei nº 9.514/97 e do Art. 25-A da ICVM nº 480/2008, que requer que as Securitizadoras considerem cada Patrimônio Separado, não consolidado, como uma entidade que reporta. Conseqüentemente, as demonstrações contábeis podem não servir para outra finalidade. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

#### Incerteza de suficiência de liquidação

Chamamos a atenção a Nota Explicativa nº 15, onde demonstra que o Patrimônio Separado, possuía saldo de prejuízos acumulados aos investidores no montante de R\$ 34.170 mil. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Recebíveis imobiliários e emissão dos certificados de recebíveis imobiliários

No contexto de suas operações normais, a Securitizadora estrutura operações de securitização vinculando recebíveis imobiliários (“Recebíveis imobiliários”) aos certificados de recebíveis imobiliários (“CRIs”). Veiculados com regime fiduciário. Não obstante, a Securitizadora também efetua o gerenciamento do recebimento destes ativos, bem como o pagamento dos CRIs em observância às suas obrigações junto ao agente fiduciário.

Neste sentido, considerando a as operações descritas e os reflexos contábeis provenientes destas movimentações financeiras, entendemos que é um tema de risco significativo em nossa abordagem de auditoria.

### Resposta da auditoria ao assunto

Em resposta ao risco significativo de auditoria identificado, mapeamos os processos e as atividades de controles implementados pela Securitizadora, e efetuamos procedimentos específicos de auditoria, que incluem, mas não se limitam na:

- Leitura dos termos de securitização, analisando se as condições determinadas nos termos foram refletidas nas demonstrações contábeis;
- Verificação da custódia dos CRI emitidos;
- Verificação da custódia das cédulas de crédito imobiliário (CCIs) lastro da operação;
- Comparação da posição da carteira dos recebíveis imobiliários com os relatórios financeiros, analisando se estes relatórios conferem a titularidade dos ativos a Patrimônio Separado;
- Avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações contábeis.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que as evidências de auditoria obtidas são apropriadas e suficientes para suportar a titularidade do Patrimônio Separado sobre os recebíveis imobiliários a receber e os certificados de recebíveis imobiliários a pagar, assim como a correta mensuração e contabilização dos respectivos ativos e passivos.

### **Perda por redução ao valor recuperável (impairment) dos recebíveis imobiliários**

O valor recuperável dos recebíveis imobiliários detidos pelo Patrimônio Separado é determinado por meio de estudo técnico, o qual contempla a utilização de julgamentos e premissas relevantes, que incluem análises sobre fatores externos, condições econômicas gerais e capacidade de liquidação futura pelo devedor/cedente, bem como fatores internos, tais como histórico de pagamentos e garantias. Esses fatores são considerados na identificação de indícios de perda por redução ao valor recuperável dos direitos creditórios bem como no cálculo do valor recuperável. Devido à relevância e ao nível de julgamento inerente à determinação do valor recuperável dos direitos creditórios, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

### **Resposta da auditoria sobre o assunto**

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram:

- Avaliação da consistência dos dados e premissas utilizados na preparação desse estudo, tais como histórico de pagamentos, capacidade de liquidação futura e avaliações das garantias;
- Avaliação dos cálculos matemáticos incluídos em tais estudos;
- Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Patrimônio Separado.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos dos recebíveis imobiliários no tocante à sua recuperabilidade, bem como as divulgações relacionadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da Administração da Securitizadora pelas demonstrações contábeis**

A Administração da Securitizadora é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos patrimônios separados, regidos pela Lei nº 9.514/97 e que também consideram as disposições previstas na ICVM nº 480/2008, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração da Securitizadora é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Lei nº 9.514/97, pela avaliação da capacidade do Patrimônio Separado continuar operando conforme o Termo de Securitização dos Créditos, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Patrimônio Separado;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Patrimônio Separado. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Patrimônio Separado a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de setembro de 2021.